

Mais viva

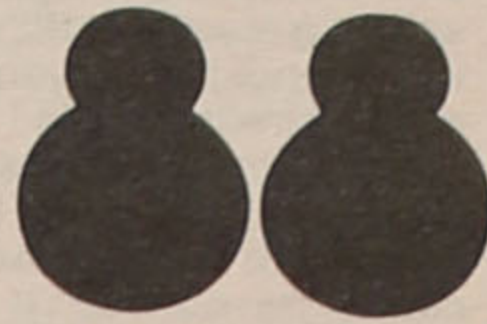
DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO

ANO XIII — Nº 593 - 13/10/88 - 30\$00



CINANIMA



Festival Internacional de Cinema de Animação

Estamos a um mês do início da 12ª edição do Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho, uma organização da Nascente, Cooperativa de Acção Cultural.

A organização do Cinanima promove no período da sua duração uma já tradicional série de iniciativas paralelas, visando a sensibilização para o cinema de animação como actividade lúdica e pedagógica, e ainda um conjunto de realizações sociais e de confraternização dos participantes.

Já falta pouco para que Espinho volte a ser o centro de atenção dos interessados no cinema de animação, tornando-se uma cidade

cosmopolita em plena época baixa do turismo o que é um facto assinalável para além de o nome de Espinho passar a ser conhecido em locais a que dificilmente chegaria, não fora esta organização da Nascente.

Ainda antes do início do Cinanima já teremos Espinho animado com muitos visitantes, como sejam os especialistas checoslovacos que vêm orientar o "atelier", que vai funcionar a partir do dia 7, e os previsíveis participantes nessa actividade.

Novembro vai ser mesmo um mês diferente em Espinho. Como habitualmente.

PÁGINA 5



TROFÉU DO FESTIVAL
Da autoria de Fernando Cruz

VOLEIBOL NO SÁBADO, 15 NO PAVILHÃO

JOAQUIM MOREIRA DA COSTA JÚNIOR
S.C.ESPINHO-CISNEROS

DESPORTO

ACESSO À JUSTIÇA MAIS DIFÍCIL

TRIBUNAL DE ESPINHO

BAIXA DE CATEGORIA?

PÁGINA 3

ESPINHO, 4 - NACIONAL, 0 MADEIRENSES: DEFESA OU "AVIÁRIO"?

PÁG. 7

PROJECTO

VIDA
PARA UMA VIDA
COM PROJECTOS

NOVIDADES EM LIVROS

PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

O CONHECIMENTO DO CARÁCTER PELA ESCRITA
Jenney Deseyne

Os grafologistas entendem que, através da escrita, é possível reconhecer a personalidade humana, porquanto a forma e a disposição das letras podem revelar simultaneamente as características fisiológicas, morais e intelectuais de quem escreve.

"O Conhecimento do Carácter pela Escrita" é um livro profusamente ilustrado com dezenas de exemplos de diferentes tipos de escrita, o que permite ao leitor um melhor conhecimento de si próprio e até mesmo dos outros.

A DITADURA MILITAR PORTUGUESA DE 1926 A 1933
Douglas Wheeler

O autor é professor de História Contemporânea na Universidade de New Hampshire, nos Estados Unidos, e no seu trabalho, que agora é divulgado em Português, "A Ditadura Militar Portuguesa de 1926 a 1933", analisa um período da história nacional ainda insuficientemente explo-

rado e investigado.

Este livro aborda um período da nossa história nem sempre convenientemente tratado nos manuais escolares e que muitas vezes nem chega a ser leccionado no ensino secundário ou nas universidades.

CASA-MUSEU TEIXEIRA LOPES

Vai decorrer na Casa-Museu Teixeira Lopes, em V.N. de Gaia, um seminário sobre o tema "Introdução à problemática do Património Cultural em Portugal".

O seminário será dirigido pelo Prof. Helder Pacheco e terá a duração de 12 horas repartidas por 6 sessões a decorrer em 28 de Outubro, 4, 11, 18 e 25 de Novembro e no dia 2 de Dezembro, entre as 21 e as 23 horas.

Os temas são especialmente destinados a autarcas, professores, estudantes dos cursos complementares do ensino secundário, técnicos municipais e membros de Associações e colectividades culturais, mas também para o público em geral.

As inscrições custam 500\$00 por pessoa mas são gratuitas para representantes de autarquias, escolas e associações e podem ser feitas a partir de 10 de Outubro, das 10 às 12 e das 14,30 às 17 horas, de segunda-feira a sábado, na Casa-Museu Teixeira Lopes, rua Teixeira Lopes, 32, 4400 Vila Nova de Gaia, telef. 301224.

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL e outras marcas
PAVIMENTOS E CORTIÇAS

Redução de preços durante os meses de Julho e Agosto

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa)
Telef. 721739 - ESPINHO

JORGE COUTO

ESTILISTA

Rua 8 nº 805 - Loja 14

(Edifício das Palmeiras)

ESPINHO

PROJECTO
VIDA

Com frequência significativa, a opinião pública portuguesa é alertada para a conclusão de operações policiais que conduzem à apreensão de grandes quantidades de estupefacientes cujo valor comercial chega a atingir cifras que desafiam as imaginações mais ousadas.

Mais amiudadamente, mas sem destaque, surgem notícias sobre a captura de indivíduos surpreendidos a venderem ou consumirem drogas.

Com alguma raridade, a conclusão judicial deste tipo de acções é trazida ao conhecimento do público, o que pode fazer supor um certo grau de impunidade dos autores de tais crimes que, após os incómodos da detenção e dos prejuízos da "mercadoria" apreendida, poderiam retomar as suas actividades anti-sociais.

Nada mais errado, Em 13 de Dezembro de 1983 foi promulgado o decreto-lei 430 pelo qual passou a ser considerado crime transportar, possuir, vender ou consumir drogas.

As penas foram agravadas. O toxicodependente continuou a ser encarado, em primeira linha, como um doente que, antes de tudo, precisa de auxílio mas fixou-se com maior rigor o critério de lhe permitir a alternativa do tratamento. Alargou-se, para abranger os sucedâneos ou substitutos, a fiscalização, também da venda de medicamentos e outras substâncias químicas que não reúnem características específicas para serem classificadas psicotrópicas.

De tudo isto resultou uma intervenção policial mais ágil e consequente, tendo-se reduzido o número de processos arquivados por falta ou à espera de melhores provas.

O estudo das sentenças proferidas permite conclusões de variadíssima ordem.

A nossa análise incidirá sobre 351 sentenças proferidas em Tribunais portugueses, durante o ano de 1986. Essas 351 sentenças envolveram 445 réus, dos quais foram condenados 410; absolvidos 25; 7 viram os seus crimes prescritos e 3 beneficiaram de amnistia. 217 réus (49%) foram classificados como traficantes (indivíduos que se dedicam ao comércio ilícito de

A DROGA E OS TRIBUNAIS

estupefacientes), 140 (31%) consumidores (os que consomem estupefacientes) e 88 (20%) traficantes-consumidores (aqueles que consomem estupefacientes e também os vendem).

As penas aplicadas aos 410 réus condenados vão desde simples admoestação até 15 anos de prisão. Apenas em relação a 1,7% dos réus condenados, que corresponde a 3,1% do total de consumidores e traficantes consumidores, foi aplicado na sentença o preceituado no artº 39º do decreto-lei 430/83 (medidas de tratamento obrigatório a réus toxicodependentes) e apenas por tribunais das comarcas de Lisboa, Oeiras e Setúbal (todos em relação a dependentes de heroína).

Os homens, com 94,2%, deixam as mulheres em reduzida minoria (5,8%) nestes processos, e, na totalidade dos processos, 50,3% envolviam réus primários, 31,4% reincidentes e 18,3% membros de redes de tráfico internacional.

Os solteiros (65,3% das mulheres e 70,4% dos homens) fornecem o maior contingente dos 445 réus apresentados a Tribunal.

Do ponto de vista etário, o período crítico em relação à droga situa-se entre os 20 e os 35 anos relativamente ao tráfico, e entre os 18 e os 25 anos quanto ao consumo. O estrato sócio-profissional mais atingido nestes réus é o que se pode designar por "operariado" (21,8% dos traficantes, 35,23% dos traficantes-consumidores e 17,8% dos consumidores) sobretudo os que trabalham na construção civil (59,1% do operariado, o que equivale a 23,1% do total dos réus).

O grupo em que foram incluídos os "desempregados" e "sem profissão" também se evidencia (10,7% dos traficantes, 10,71% dos consumidores e 13,6% dos traficantes-consumidores).

No consumo têm relevância os "operários qualificados" (27,8%), os "estudantes" (10,71%) e os "desempregados/sem profissão" (10,71%).

Dos casos estudados, o haxixe é a droga mais comum (49 comarcas) com as mais elevadas percentagens de traficantes

(47,4%), de traficantes-consumidores (52,2%) e de consumidores (69,2%). De notar que, nas sentenças analisadas, apenas constam "passadores" (vendedores de pequenas doses directamente ao consumidor) e "pequenos traficantes", dos quais 42,1% pertencem a estrato sócio-económico modesto.

A seguir ao haxixe, é a heroína que aparece mais vulgarizada (13 comarcas) com 28,3% dos traficantes, 38,6% dos traficantes-consumidores e 21,4% dos consumidores.

Segundo a área de residência dos indivíduos envolvidos em processos de droga, Lisboa (com 51,76% dos casos) é o centro indiscutível. Surge depois o Interior Agro-Industrial (12,96% dos casos), seguido da zona Metropolitana do Porto com 9,65%. O Algarve (8,91% dos casos) e o restante litoral (7,73%) deixa para o Interior Rural e para as Regiões Autónomas apenas 5,82% e 3,9% dos casos, respectivamente.

É de salientar a enorme percentagem de estrangeiros envolvidos nos crimes relacionados com a droga: 65,5% dos traficantes de heroína, 34,4% de haxixe, 95% de cocaína e 50% dos traficantes de liamba.

Também tem interesse referir que os crimes no domínio da droga são frequentemente agravados pela prática de outros crimes, sendo o mais frequente (42% dos processos por tráfico de droga) o de posse ilegal de armas de fogo. Mas os de falsa identificação, resistência às autoridades, assaltos a estabelecimentos comerciais, casas particulares e a indivíduos, posse de armas brancas, etc. também são referidos como agravantes.

LUISA MARIA SIMÕES
RAPOSO

CENTRO DE ESTUDOS DE
PROFILAXIA DA DROGA

O Projecto Vida fala consigo pela **linha Aberta**

Tel. 57 66 57 de Lisboa e 49 12 12 do Porto
Todos os dias, das 12.00 às 24.00
E pelo Apartado 4294 1507 LISBOA CODEX



PADARIA E CONFEITARIA DE

Gomes & Pereira, Lda.

ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão D'Água, Pão Tigre,
Pão Centeio, Pão Espanhol, Pão de Flocos

Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella,
Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes, Bolo Escangalhado,
Regueifa Doce

A DIFERENÇA
FABRICAMOS A QUALIDADE

Rua 19, nº 1278 - Telefone 725338 - 4500 ESPINHO

INFORMAÇÕES

CINEMAS:

Sessões normais:

Hoje: "Príncipe das Trevas" (M/16)

14 a 17: "Masters do Universo" (M/06)

18 e 19: "Vamos a Isto Rapazes" (M/12)

Sessões da meia-noite:

Hoje: "Vinte Cinco Anos Depois" (M/18)

Amanhã: "Touro Enraivecido" (M/18)

Sábado: "Na Calada da Noite" (M/12)

Sessão infantil:

Domingo, às 11.00

horas: "Festival Pantera nº 1" (TODOS)

TELEFONES:

'MARÉ VIVA'
NASCENTE 721621
Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho ... 720005
B.V. Espinhenses ... 720042
Informações/CP ... 564141
Serv. Munic. de
Espinho 720040
C.M. Espinho 720020
Rep. Finanças de
Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

TÁXIS:

Estação/CP 720010
Câmara 723167
Rádio Táxis
(Central) 720118

"Os Unidos de
Espinho" ... 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
Stº António 27354
S. João 487151

FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira
(av. 8 - C. Com. ... 720352
Solverde)
Farmácia Santos
(Rua 19 - nº 263) ... 720331
Farmácia Paiva
(Rua 19 - nº 319) ... 720250
Farmácia Higiene
(Rua 19 - nº 393) ... 720320
Grande Farmácia
(Rua 62 - nº 457) ... 720092

FARMÁCIAS
DE SERVIÇO:

Quinta, 13 Higiene
Sexta, 14 G Farmácia
Sábado, 15 Teixeira
Domingo, 16 Santos
Segunda, 17 Paiva
Terça, 18 Higiene
Quarta, 19 ... G Farmácia

A VARINA

Especialidades: Arroz de
maíisco, Lulas, Caldairada,
Bacalhau, Rojões e as famosas
papas de sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 nº 1269 - ESPINHO
Telef. 724630

Roseumhos

Insiro-me num grupo que, com a regularidade de um calendário, se junta para, à volta de uma qualquer mesa, deglutir uma refeição tão bem condimentada quanto possível e regada com um sumo de uva que satisfaça o paladar, desate as línguas e não provoque avarias no fígado. Une-nos, para além da amizade mútua, o facto de todos termos passado por cargos directivos na cinquentenária Académica de Espinho. Estes repastos não são sessões de alto gabarito gastronómico, com busca de confecções requintadas, nem o seu objectivo é simplesmente o de satisfazer as exigências do paladar de cada um dos convivas. Sobretudo visamos o estarmos juntos por uns bons momentos, trocarmos pontos de vista, recordarmos coisas da nossa vivência desportiva, abordarmos os problemas da terra, do País, do Mundo sem pretensões de havermos descoberto a pólvora, gargalharmos com as anedotas sempre novas em que um de nós é perito.

Os jantares têm datas fixas, uma certa sexta-feira de cada mês, têm sítio de encontro regular, só nunca se sabe é o local onde iremos abancar, o que depende da inspiração súbita. Vai-se aonde calha, ao capricho do acaso, hoje aqui, amanhã acolá, o menu também escolhido no último momento, excepto no caso especial de um de nós que não considera o

festim como perfeito se não comer bacalhau cozinhado em qualquer das cento e muitas maneiras que constam dos cartapácios dos melhores mestres da especialidade.

Sou o único solteiro mas isso não impediu que desse o meu aval indiscutível a que, volta e meia, estas reuniões tivessem a presença das caras-metades. Como elas são umas pessoas fixas e se integraram perfeitamente na nossa pequena comunidade jantária, não é de estranhar que novos programas tenham sido inventados e, assim, já são vários os passeios que, no melhor dos entendimentos, têm sido feitos por vários locais do País. Já foram percorridos Seca e Meca, mas faltam os Olivais de Santarém, e formam-se projectos mais ou menos ambiciosos, diferidos no tempo, alguns puramente no campo da utopia ou da imaginação delirante. Se não, imagine quem me ler a loucura que surgiu do cérebro delirante de um deste meu grupo: nada mais nada menos que voar sobre o Atlântico e excursionar pelos Amazonas numa caça aos jacarés. Só que é posta uma questão prévia para a concretização deste passeio por terras brasileiras: nele só poderão participar os sobreviventes, se os houver, de uma outra excursão, esta a Beirute.

P.S.: Carlos Pinhão, aqui está a resposta à resposta.

CARLOS P. MORAIS

Opinião

DIREITO À JUSTIÇA

1.

O direito à justiça e, conseqüentemente, o direito de acesso à justiça são hoje considerados direitos inalienáveis do ser humano em todas as sociedades modernas e democráticas.

Tal princípio a que quase chamaríamos um "postulado social" tem naturalmente consagração na nossa Lei Fundamental e tradição expressa na lei ordinária onde se prescreve que "a todos é assegurado o acesso aos tribunais judiciais como um dos meios de defesa dos seus direitos e interesses legalmente protegidos, não podendo a justiça ser denegada por insuficiência de meios económicos". Julgamos que já hoje ninguém ousa pôr em causa a formulação do referido "postulado social". Porém, a regulamentação da Lei que consagra o "direito" e outros diplomas que a "a latere" têm a ver com o acesso aos Tribunais e à Justiça descaracterizou aquele direito transformando-o numa mera declaração de intenções com pouca correspondência na realidade.

2.

Em artigo publicado neste mesmo jornal referimo-nos com algum detalhe à questão do agravamento das custas judiciais que, na prática, é limitativo do recurso aos Tribunais. Desta vez e com a profundidade e o espaço que um artigo de jornal consente, propomos fazer uma abordagem de dois outros aspectos que limitam e condicionam o acesso aos Tribunais e, conseqüentemente, o direito à Justiça.

3.

Foi recentemente publicado um diploma que obriga ao pagamento de IVA, entre outros, aos Advogados e Solicitadores nos serviços que prestam aos seus clientes.

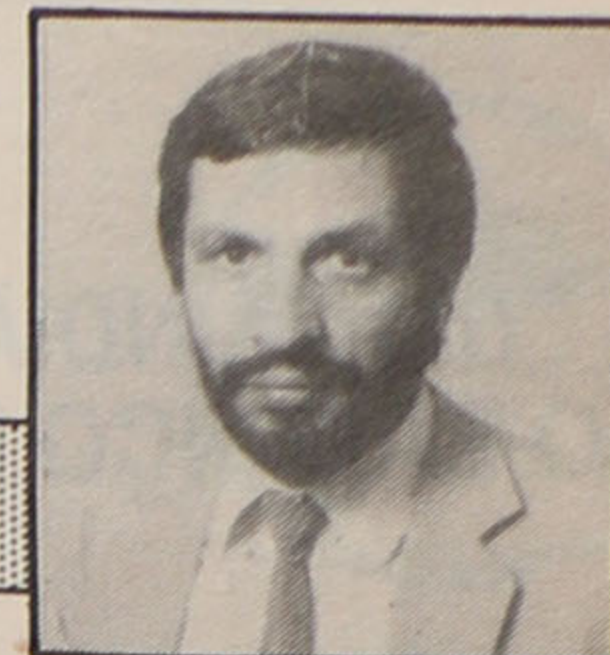
Os Advogados e Solicitadores são agentes auxiliares da justiça e, normalmente, os primeiros a ser procurados quando se pretende recorrer aos Tribunais, quando se pre-

tende seja feita Justiça.

Como é bom de ver, a obrigatoriedade do pagamento de IVA só vem onerar aqueles que procuram a prestação do serviço que assim vêem agravado o custo do serviço que têm de pagar. O prestador do serviço transforma-se num agente fiscal que cobra a taxa ao cliente para a entregar nos cofres do Estado.

Porém, é fora de dúvida

RUI ABRANTES



judgados no Tribunal do Círculo.

E se é verdade que a desvalorização da moeda tornou necessária a actualização dos valores dos processos para efeito de recurso, já não se nos afigura legítima a nova "arrumação Judicial" a que se procedeu.

De facto, essa arrumação vem a traduzir-se numa maior dificuldade de acesso ao Tribunal, num

Em suma, poderíamos afirmar: contrariamente ao que seria natural, não é a Justiça que se aproxima do cidadão mas antes os cidadãos que têm que se aproximar da Justiça; ao constante agravamento dos custos judiciais não corresponde uma maior qualidade da Justiça ministrada.

6.

Como é do conheci-



MARÉ VIVA Nº 3 — 1976

Em 1976 já havia maquete. Doze anos depois tudo na mesma.

que o custo do serviço procurado é agravado na exacta medida da taxa ou imposto constituindo, por isso, um factor limitativo de acesso ao direito.

4.

A regulamentação da Lei Orgânica dos Tribunais Judiciais veio entretanto introduzir novos elementos de perturbação e novos encargos que, mais uma vez, põem em causa o direito de acesso aos Tribunais ou, melhor dizendo, o direito a não ver denegada a justiça, por insuficiência de meios económicos.

O novo diploma (Dec-Lei nº 214/88, de 17 de Junho) veio determinar o valor a partir do qual os processos admitem recurso e fazer uma nova "arrumação" das Comarcas pelos círculos judiciais.

Na prática, isto determina que há processos que antes admitiam recurso e agora já não o admitem; e, por outro lado, processos que antes eram julgados no Tribunal da Comarca passam a ser

agravamento de custas e numa menor qualidade de justiça ministrada.

5.

Tomemos como exemplo a Comarca de Espinho.

De acordo com a Lei Orgânica e respectivo Regulamento, os processos de valor superior a 2 mil contos e todos aqueles cujo julgamento deva ser realizado por 3 Juizes, passarão a ser feitos no Porto.

Significa isto que o titular do processo tem que se deslocar ao Porto e deslocar as suas testemunhas o que obviamente se traduz num aumento de encargos inexistentes até agora.

Por outro lado, o Tribunal de Espinho passa a ser considerado como tribunal de ingresso, isto é, uma espécie de Tribunal de 2ª categoria por onde transitarão magistrados em ascensão de carreira o que eventualmente poderá ter reflexos na qualidade da justiça.

mento geral, há muito está prometida a construção do Palácio de Justiça de Espinho, e até no orçamento constam dotações afectas a este fim.

Em consequência da publicação da referida Lei Orgânica e respectivo Regulamento, virá a ser extinto um dos três Juízos existentes no Tribunal de Espinho passando a funcionar apenas com dois Juízos.

Que este facto não venha a constituir o pretexto para adiar indefinidamente a construção do Palácio de Justiça ou mesmo que tal construção venha a ser considerada desnecessária...

Aqui deixamos o alerta!...

RUI ABRANTES

AGENTE
VALENTINE
Espinho

Serpil

RUA 26 - Nº 317

☎ 721 382

tintas: P/construção civil
automóveis e indústria

DIA MUNDIAL DA MÚSICA O BALANÇO ESPINHENSE (2)

Já não me atrevo a pedir animação musical de exclusiva organização, como tantas e tantas câmaras nortenhas o fazem em colaboração com a Secretaria de Estado da Cultura, ou subsídios a artistas locais de mérito que lhes cortem as grillhetas da dependência financeira da actividade docente, libertando-os para a criação artística, como muito bem entendeu a Câmara Municipal de Viana do Castelo em relação ao pianista Luis Pipa. Compreendo até que nem sejam melómanos! Mas acompanhem e julguem da importância das organizações pela vossa presença. Apoiem-nas segundo a impressão colhida "in loco". E constatem a sua qualidade em comparação com o que se faz noutras cidades bem mais pequenas do que Espinho, mas dispondo de meios incomparavelmente maiores (por vezes mal gastos por inexistência de quem saiba...). Lá existem auditórios municipais com todas as condições, subsídios condignos e estabelecidos com conhecimento de causa e atempadamente anunciados, e, sobretudo, a presença, o apoio e o carinho da autarquia a este tipo de realizações, musicais ou de outra índole cultural.

Nunca é de mais repe-

tir: torna-se vada vez mais incompreensível e nada abonatório para a imagem da cidade a inexistência de um Auditório Municipal em Espinho. Para quando um palco com área e estruturas de apoio para ópera ou para bailado? Para quando uma sala confortável, com a lotação ideal, insonorizada, onde todas as colectividades pudessem organizar os seus certames musicais (e não só)? Para quando uma sala de todos os espinhenses onde o cidadão possa usufruir em plenas condições do seu direito à cultura? Para quando um espaço livre (logo consentâneo com a Arte), público, de todas as colectividades e de todos os cidadãos, sem dependências a caprichos e miopias de proprietários privados?

Para quando a Música e a Cultura espinhenses reconhecidas e recompensadas pela autarquia com a construção de um Auditório Municipal?

Do tanto que poderia dizer nesta data preferi concentrar-me neste ponto fulcral para a Música e para a Cultura da Cidade. E era bom que as colectividades locais se unissem na reivindicação deste objectivo. Ou será que os espinhenses ainda não fizeram jus a ele?

FAUSTO NEVES

PARTIDO SOCIALISTA

A secção de Espinho do Partido Socialista realizou eleições para a sua Comissão Política Concelhia, no dia 1 do corrente, tendo sido eleita para presidente Rosa Maria da Silva Bastos da Horta Albernaz.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS DO NORTE

Do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Químicas do Norte recebemos um comunicado sobre a "penetração de fósforos turcos no mercado português".

No comunicado é dito que os fósforos turcos chegam ao nosso mercado a um preço que não cobre os custos de produção o que "indica tratar-se de uma operação de "dumping" proibida pelas normas comunitárias".

Os trabalhadores alertam para o facto de que a não serem tomadas medidas adequadas estão em risco de sobrevivência duas empre-

sas portuguesas de fósforos e os seus 500 postos de trabalho, por via do que consideram concorrência desleal.

"A Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Indústrias Químicas e Farmacêutica exige das entidades portuguesas (Ministérios da Indústria e dos Negócios Estrangeiros) e deputados portugueses ao Parlamento Europeu as medidas necessárias para verificação desta eventual situação de "dumping" e a respectiva intervenção correctora junto da CEE.

CASOS DE POLÍCIA

REINCIDENTE

Foi detido um cidadão nacional do sexo masculino que conduzia uma viatura ligeira de passageiros, particular, com matrícula suíça, por condução perigosa.

O detido conduzia em ziguezague com paragens bruscas e circulava no centro da via de modo a dificultar ou impedir, positivamente, a marcha da viatura policial que seguia na rectaguarda.

Quando lhe foi pedida a identificação importunou o agente da fiscalização, insultando-o com palavras que nos abstermos de publicar pela sua obscenidade.

Trata-se do mesmo indivíduo cuja detenção referimos na semana passada, também por insultos e ameaças ao agente da P.S.P.

Presente ao Tribunal da

Comarca de Espinho, foi julgado e condenado a 60 dias de prisão remíveis, além de multa.

O seu mau génio custou-lhe a quantia de 41.500\$00.

MOTORIZADAS

- Pela Polícia de Segurança Pública de Espinho foram entregues aos respectivos proprietários das motorizadas que tinham sido recuperadas.

- Ainda não apareceu o proprietário da Floret vermelha sem matrícula a que nos referimos na semana passada, pelo que continua depositada naquela polícia.

VIATURA RECUPERADA

Uma viatura ligeira furtada em Espinho foi localizada e recuperada nos Carvalhos.

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE ESPINHO

No passado dia 8 a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Espinho comemorou o seu primeiro ano de actividade, ao serviço do concelho e da zona envolvente.

A confraternização com que se iniciou a comemoração foi simples e sem formalismos, com a presença de muito associados e clientes, empregados e órgãos da comunicação social, que não incluiu a RTP.

Em representação do secretário de Estado Adjunto do ministro da Agricultura,

esteve o sub-director da Região Agrícola de Entre-Douro-e-Minho.

Os presidentes da Assembleia Geral e da Direcção da CCAME, em breves palavras fizeram a história da vida da Caixa e dos seus objectivos e actividade neste seu primeiro ano de funcionamento.

Seguiu-se um jantar para todos os presentes que redundou afinal na continuação da confraternização informal que o precedeu.

CENTRO DIETÉTICO

A BOTICA

- Produtos dietéticos
- Cosmética natural
- Alimentação racional
- Chás e plantas medicinais
- Consultas de naturoterapia
- Massagens

Rua 18 nº 777 - Tel. 725034
ESPINHO

JAIME MANUEL

Multicoisas

- Electrodomésticos •
- Discoteca • Relojoaria • TV •
- Aparelhagens de Sons •
- Porcelanas • Brinquedos • Etc.

Telef. 725335
Av. 24, nº 217 ESPINHO

Ferreira

FERRAGENS, FERRAMENTAS, CUTELARIAS
E UTILIDADES PARA O LAR

Rua 18, Nº 1088 - Telef. 726631
ESPINHO

ROMAGEM À CAMPA DE ANTÓNIO "RUSSO"

A Comissão de Freguesia de Anta do Partido Comunista Português (PCP) vai realizar no dia 16 de Outubro e na continuidade do que tem feito em anos anteriores, uma romagem à campanha de António Gomes da Silva (Russo).

A concentração será no largo do Souto de Anta pelas 11 horas e a Comissão Concelhia de Espinho do PCP convida todos os militantes e simpatizantes, bem como os democratas em geral, a participar nesta homenagem ao antifascista e lutador que António "Russo" foi.

CONTRATO DE SOCIEDADE

É fotocópia integral da escritura lavrada de folhas 44 verso a 45 verso do livro de notas para escrituras diversas número 53-F, deste cartório notarial de Espinho, e vai conforme ao original. Espinho e Cartório Notarial, 5 de Setembro de 1988.

O Ajudante do Cartório,
(José dos Santos Sil)

No dia cinco de Setembro de mil novecentos e oitenta e oito, neste cartório notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do cartório, compareceram como outorgantes:

Primeiro - WANG TIANSHOU, solteiro, maior, natural da República Popular da China, residente (na Rua, digo) na Avenida Dr. Moreira de Sousa, 3.905, freguesia de Pedroso, concelho de Vila Nova de Gaia, há mais de um ano em Portugal.

Segundo - YE HUANLIN, casado em comunhão de adquiridos com Zhou Wen'e, natural também da República Popular da China, residente na Rua Duque de Palmela, número 165, da cidade e concelho do Porto, residente também há mais de um ano em Portugal.

Verifiquei a identidade de ambos os outorgantes por serem do meu conhecimento pessoal.

E por eles outorgantes foi dito:

Que, por esta escritura, celebram um contrato de sociedade por quotas da qual vão ser sócios e que se regerá pelos artigos seguintes:

Primeiro - A sociedade adopta a firma "YE & WANG, LIMITADA", tem a sua sede na Avenida Oito, número setecentos e dois, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho.

Segundo - O seu objecto é "Restaurante, café e snack-bar".

Terceiro - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de um milhão de escudos, dividido em duas quotas iguais de quinhentos mil escudos cada uma pertencentes uma a cada um dos sócios.

Quarto - A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, compete a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura de ambos para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente.

Quinto - As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias, salvo se a lei exigir outra forma de convocação.

Sexto - Por morte de qualquer dos sócios, a sociedade não se dissolve, continuando com os sobreviventes e os herdeiros ou representantes legais do falecido, devendo estes nomear entre eles um que a todos represente na sociedade enquanto a respectiva quota mantiver indivisa.

Foram-me exibidos: a) - o certificado de admissibilidade de firma ou denominação passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas em 5 de Julho deste ano; e, b) - o duplicado da guia de depósito feito na Caixa Geral de Depósitos no dia 16 de Agosto findo relativo a todo o capital social.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Esta escritura foi lida e explicada no seu conteúdo aos outorgantes, em voz alta e na presença simultânea de ambos.

(Seguem-se assinaturas ilegíveis)

maré
viva

O SEU JORNAL

IRIS

de

Alzira Maria Prata Tavares Ferreira

Grande Variedade em Bijuterias Nacionais e Estrangeiras

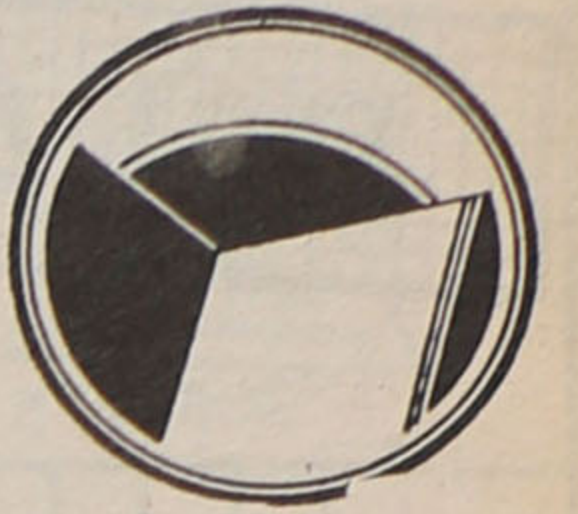
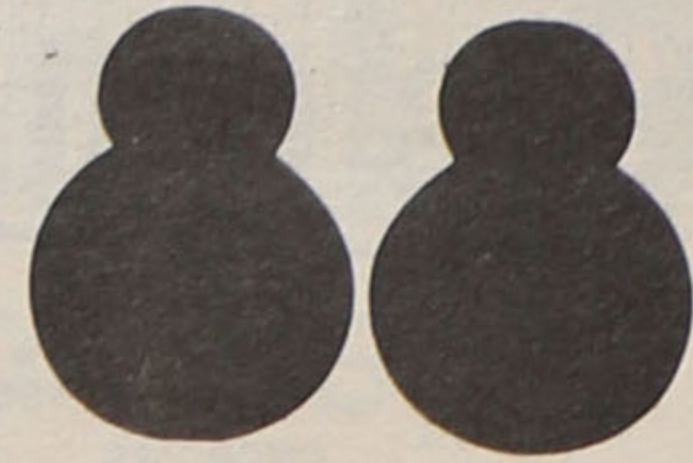
Moda Jovem — Novidades

Rua 14, nº 740

4500 ESPINHO



CINANIMA



12º FESTIVAL TEM GRANDE PRÉMIO

Já não tarda que o Cinanima delicie os apreciadores desta arte maravilhosa mas ainda antes teremos outras actividades no âmbito do festival.

O Cinanima tem características muito peculiares e pretende funcionar como ponto de encontro fraterno de um conjunto de pessoas interessadas nesta actividade e que aqui se reúnem anualmente.

O "atelier" tem sido uma actividade paralela que este ano mereceu uma atenção especial. A organização pretende reestruturar o "atelier" permanente e fundar em Espinho uma Escola de Formação de Animadores, o que levou à realização desde já, de um curso nesse sentido.

GRANDE PRÉMIO É A NOVIDADE

O Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho — Cinanima — único do género que se realiza na Península, vai

realizar-se de 15 a 20 de Novembro próximo, organizado pela Nascente — Cooperativa de Acção Cultural.

O Cinanima constitui uma oportunidade única

para todos os interessados em tomar conhecimento com a melhor produção de cinema animado dos últimos tempos, mas é também um espaço em que decorre habitualmente um conjunto de ac-

tividades que fazem do certame um verdadeiro acontecimento no plano cultural nacional e internacional.

A triagem dos filmes inscritos estará uma vez mais a cargo de um júri de

selecção de forma a apoiar as obras a integrar na secção competitiva. Até à data estão inscritos cerca de 100 filmes provenientes de vários países, nomeadamente dos E.U.A., Canadá, Checoslováquia, U.R.S.S., Poló-

nia, da Polónia, e Nicola Majdak, da Jugoslávia, escolherá os filmes vencedores em cada uma das categorias regulares.

Pela primeira vez na história do CINANIMA o Júri Internacional atribuirá um grande prémio, de

TÉCNICAS DE ANIMAÇÃO COM MARIONETAS

Com título genérico de "Técnicas de Animação com Marionetas" é um curso de cinema de animação, orientado por dois conhecidos especialistas em animação com marionetas: Milan Svatos e Alfons Mensdorff, membros do famoso estúdio de Jiri Trnka (Checoslováquia).

Este curso, que pelas suas características constitui um acontecimento inédito no nosso país, decorrerá em Espinho de 7 a 15 de Novembro e os participantes, preferencialmente professores de Belas-Artes e de Educação Visual, receberão um DIPLOMA.

O curso terá o apoio do prof. Manuel Cartaxo (ESBAP) e prof. Miguel França (ES).

PROGRAMA:

1. EXIBIÇÃO de filmes (realizados pelos orientadores do curso)
2. DISCUSSÃO sobre a técnica de animação utilizada nos filmes exibidos; animação em três dimensões, apresentação de marionetas e adereços.
3. PARTICIPAÇÃO os estudantes podem experimentar as suas ideias com a ajuda dos animadores, usando os seus projectos de marionetas e outros instrumentos.

INFORMAÇÕES:

Inscrições: 2.500\$00
Certificado Final
Limite de inscrições.
Direito a entrada no CINANIMA.



PAS A DEUX

Realização: Monique Renault & Gerret van Dijk
HOLLAND
Concorre ao Cinanima 88

nia, Itália, França e Inglaterra, entre outros.

Um júri internacional composto por Bernard da Costa e Matos Cruz, de Portugal, Guido Manuli, da Itália, Otto Alder, da Alemanha, Daniel Sze-

valor pecuniário, no montante de 2400 e 1200 dólares, para o realizador e produtor do filme, respectivamente. Este prémio é patrocinado pela empresa concessionária da zona de jogo, Solverde.



SEXO — UM GUIA PARA JOVENS

Realização: Liller Moller

DINAMARCA

Concorre ao Cinanima 88

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 Nº 294 ESPINHO

AGÊNCIA DE CONTRIBUÍNTES - CONTABILIDADE
E CONTENCIOSO - MEDIADOR DE SEGUROS

Antenor Pereira

Rua do Quartel - Tel. 722034 - SILVALDE - ESPINHO

Agora também no Ângulo das Ruas 18 e 19

Entrada: Rua 18 - nº 582 - 1ª Sala 5 - Tel. 723738

Atelier RIBEIRO, LDª

Projectos de:

Urbanização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:

Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede rua 31, nº 267

Gabinete rua 19, nº 192 - 1º andar

Teledone 723063 ESPINHO

Encontre-se com a moda em fios de tricot
Outono/ Inverno 88/89

NA
Boalã

Faça-nos uma visita, compare os preços
e será mais um cliente da BOALÃ

Representante para Espinho, Ovar e

S. João da Madeira dos fios para tricot Espanhóis STOP

Loja 1 — Rua 14, 647 — Telef. 722191 — 4500 ESPINHO

Loja 2 — Centro Comercial Garrett, loja 15 — Telef. 54185

— 3880 OVAR

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº
Sala 3
Telef. 723811 ESPINHO

ALFAIATARIA MANO

José Ricardo Mano

Executa com perfeição todo
o serviço para homem,
senhora e criança.

Rua 30 • nº 731 — ESPINHO
Telef. 721823

XIII
congresso
PCP

Os documentos em análise na 1ª sessão
estão ao dispor dos militantes no
Centro de Trabalho.

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os militantes do PCP do concelho de ESPINHO para uma ASSEMBLEIA PLENÁRIA CONCELHIA, dividida em duas Sessões distintas, nas datas e com os objectivos seguintes:

1ª SESSÃO - 14 de Outubro, 21.30 horas - Apreciação dos Projectos de Programa e Alterações aos Estatutos do PCP.

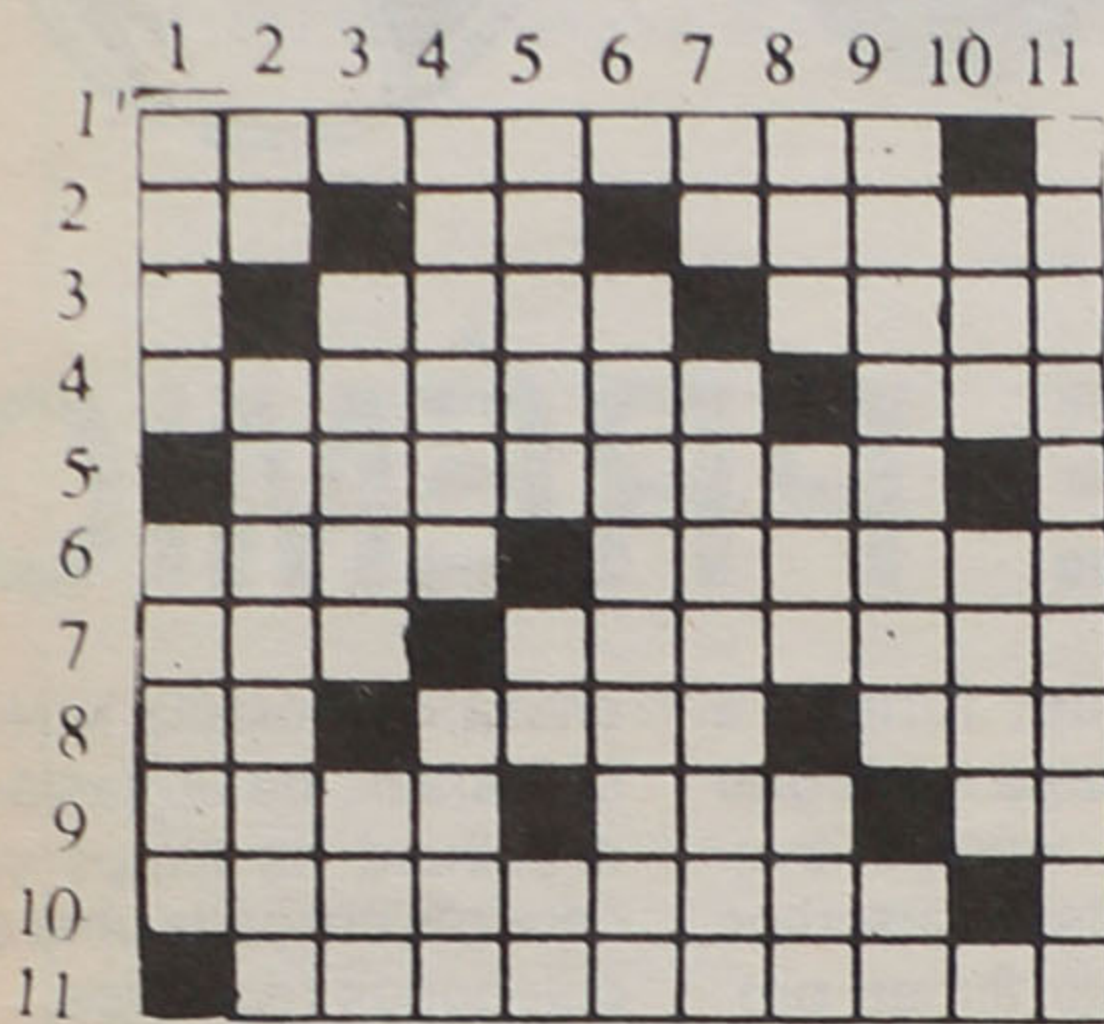
2ª SESSÃO - 4 de Novembro, 21.30 horas - Apreciação do Projecto de Teses e Eleição de Delegados ao XII CONGRESSO DO PCP.

Ambas as Sessões terão lugar no Centro de Trabalho de Espinho do PCP, Rua 8 - 333.

4. Outubro . 1988

A Comissão Concelhia de Espinho
do Partido Comunista Português

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA Nº 262

HORIZONTAIS

1- Cidade alemã onde foi feito o julgamento dos criminosos de guerra alemães, nazis. 2- O primeiro algarismo; no caso de; o mais extenso rio de França que desagua no Atlântico. 3- Joeiras; anagrama de "pano". 4- Diz-se do fruto que amadurece depois do tempo normal; duas consoantes e uma vogal. 5- Primeira idade. 6- De baixa estatura; a capital cultural da Grécia clássica. 7- Nossos senhores (abrev.); palavra no ar. 8- Dó antigo; "bem" em francês; senhor. 9- Pref. que significa "ar"; andavam; catedral. 10- Com uma só

dimensão; sono das crianças. 11- Entorpecentes.

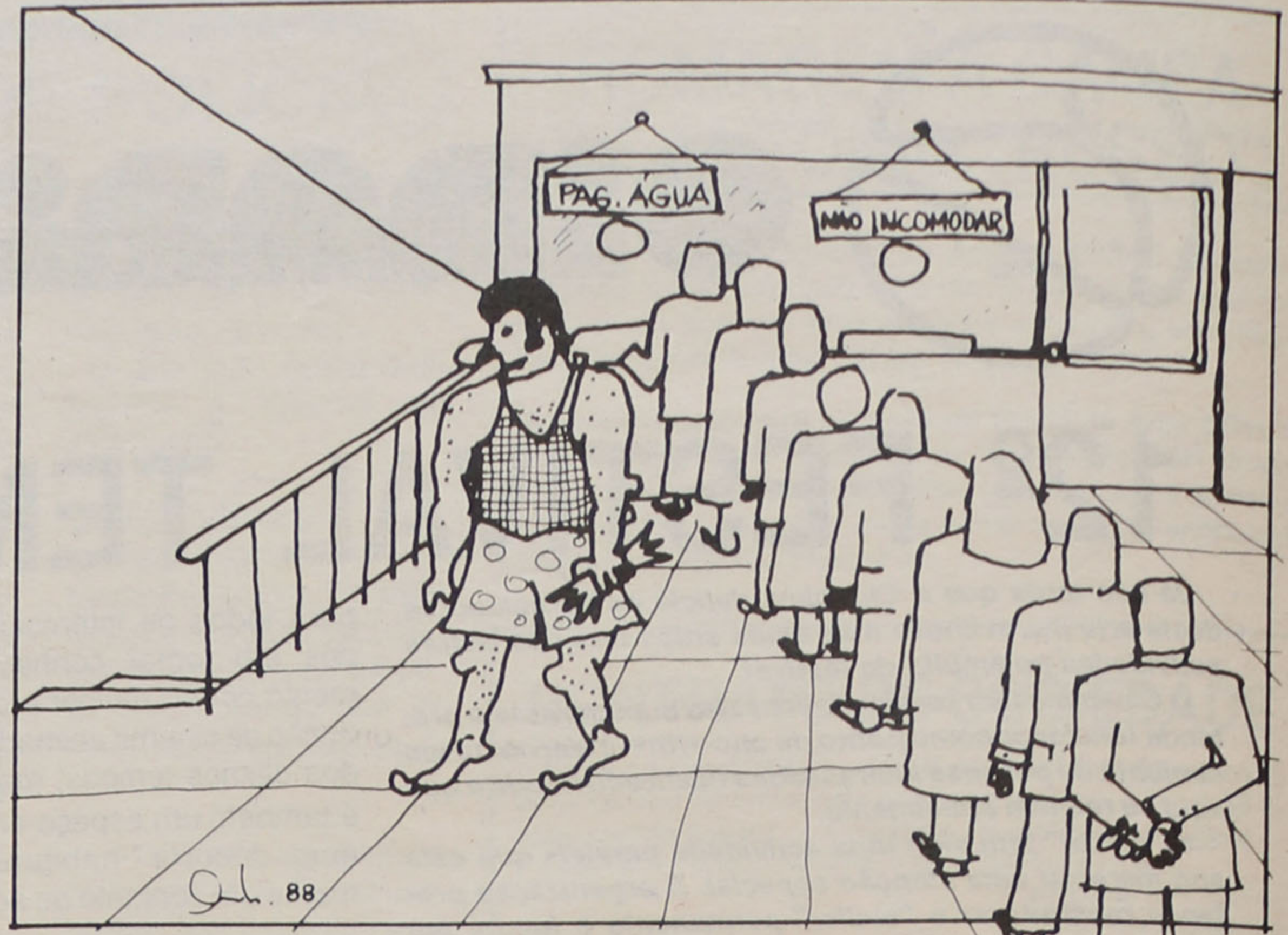
VERTICAIS

1- Sem roupa; que acontece uma vez por ano. 2- O único número que não altera outro quando o multiplica; cientista responsável pela teoria da relatividade. 3- As caixas onde se depositam os votos; Rádio do Norte de África. 4- Dá conforto aos assentos; colono sul-africano derrotado pelos ingleses nos fins do século XIX. 5- Novelo; 3, 14; antes de Cristo. 6- Os semáforos substituem-nos na regulação do tráfego. 7- Artigo antigo; hidrocarboneto com cujo número se mede o rendimento da gasolina. 8- Rate; moeda japonesa; esmaga. 9- Provas de destreza e rapidez, muito usadas para automóveis e bicicletas; dialecto do sul de França. 10- Lista; círculos. 11- Descansareis.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 261

HORIZONTAIS: 1- Antipolar. 2- IID; cria. 3- Catraios; lf. 4- Rio; voe; pão. 5- Os; cisnes. 6- Revacinam. 7- Urina; ar; li. 8- Elasse; avós. 9- Susto; aut. 10- És; rendeira. 11- Seta; aéreo.

VERTICAIS: 1- Croquetes. 2- Niais; RL; sé. 3- Tito; rias. 4- ldr; censura. 5- Avivasse. 6- Ociose; Etna. 7- Proença; ode. 8- Uis; eira; Er. 9- Lã; PSN; vaie. 10- la; alouro. 11- Reformista.



Juventude

O Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis (FAOJ) vai realizar um Curso de Expressão Musical, que decorrerá em Aveiro, nos dias 5, 6, 12 e 13 de Novembro.

CURSO DE EXPRESSÃO MUSICAL

Entre outros serão abordados os temas:

- O Espaço como Suporte de Expressão Musical;
- A Linguagem do Corpo;
- O Movimento, a Palavra, o Som;
- Preparação Respiratória e Vocal.

Será garantida a alimentação aos jovens residentes fora da cidade de Aveiro.

Os jovens que pretendam alojamento terão de suportar

uma taxa extra de 500\$00 por dormida, além de 1.000\$00 referentes à inscrição.

Os jovens do distrito de Aveiro, interessados neste curso, poderão fazer a respectiva inscrição e obter mais informações nos Serviços Regionais da Juventude/ Delegação do FAOJ — Av. 25 de Abril, 24 — r/c — Aveiro — Tel. 28625, até ao dia 28 de Outubro.

RIFAS DA NASCENTE

15ª SEMANA — 7/10/88

602 Pedro Maria Cardoso C. Cabral	30 000\$00
392 Glória Almeida Neves	5 000\$00
002 Olívia Marques da Silva	1 000\$00
102 Jorge Rios Santos	1 000\$00
202 Maria Emília Mano	1 000\$00
302 Augusto Araújo Neves	1 000\$00
402 Natalina Alves Gonçalves	1 000\$00
502 Vitória Cristina Barbosa	1 000\$00
702 Manuel Fernando Barbosa	1 000\$00
802 Cassiano da Silva Soares	1 000\$00
902 Napoleão Alberto Guimarães	1 000\$00

PINGUIN ESMERALDA

Fios para tricotar, labores, etc., da consagrada marca espanhola

PINGUIN ESMERALDA

QUALIDADE • MODA • COR
NOVIDADE • DESENHO
BAIXOS PREÇOS



LÃS RUCA

Rua 8, n.º 961 ★ 4500 ESPINHO

maré viva O SEU JORNAL



MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL Nº 58/88

DOUTOR JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz saber, em cumprimento do disposto no nº 3 do artigo 47º do Decreto-Lei nº 400/84, de 31 de Dezembro, que de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal de 9 de Agosto de 1988, foi concedido a António Luís de Oliveira Santos, casado, residente na rua Trinta e três, número trezentos setenta e cinco, da freguesia e concelho de Espinho, o alvará de licença nº 3/88 para licenciamento de operações de loteamento urbano do prédio sito no lugar de Barros, em Silvalde, com as seguintes confrontações: — do Norte, com Rua, do Sul com Manuel Ferreira Couto, do Nascente com Alberto Pinto de Sá e do Poente com Joaquim Ferreira de Sá, inscrito na matriz predial rústica e urbana daquela freguesia sob os artigos 1412 e 1543, respectivamente, ficando sujeito ao número total de 2 lotes, identificados respectivamente com as seguintes áreas: — Lote um, com 1090 metros quadrados e lote dois com 510 metros quadrados.

O presente loteamento é abrangido pelo Plano de Urbanização de Espinho, aprovado nos termos do Decreto-Lei nº 560/71, de 17 de Dezembro, por despacho ministerial datado de 6 de Outubro de 1973, e ainda se insere em Plano de Pormenor também superiormente aprovado.

Não há lugar a obras de urbanização.

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Concelho e publicado no jornal Maré Viva e no Diário da República.

E eu, (assinatura ilegível), Chefe de Repartição em Regime de Substituição, o subscrevi.

Espinho, 27 de Setembro de 1988.

O Presidente da Câmara,
José Manuel Afonso Gomes de Almeida

DUARTES

Pronto-a-vestir

Comemorando o 1º aniversário oferecemos aos nossos clientes e amigos 5% de desconto durante o mês de Outubro.

Rua 20, nº 650 (Frente ao Parque João de Deus)
4500 ESPINHO

RESULTADOS

II DIVISÃO

Zona Centro	
Portalegrense-Mealhada	3-2
U. Lamas-Ol. Bairro	1-1
Estarreja-Académica	0-1
Caldas-Mangualde	2-0
U. Leiria-Marinhense	3-0
Marialvas-Peniche	2-0
Luso-Lousanense	0-0
Águeda-Feirense	1-1
Covilhã-Est. Portalegre	1-0

III DIVISÃO

Série B	
Maia-Vila Real	0-2
Infesta-Lousada	0-0
Lordelo-Ovarense	2-1
Leça-Vilanovense	3-1
Valonguense-Sandinenses	1-0
Ol. Douro-Paivense	2-4
Régua-T. Moncorvo	3-1
Lixa-Pedrouços	3-1
Lourosa-Ermesinde	1-2

Líderes: Valonguense e Régua, 7 pontos

Série C

Gouveia-Viseu Benfica	2-0
Pessegueirense-Valonguense	1-0
Oliveirinha-Ol. Hospital	1-1
Alba-Guarda	2-2
Oliveirense-Valcabrense	2-0
S. Romão-Mortágua	1-1
Ac. Paço-Argus	0-0
U. Coimbra-Anadia	2-0
Santacombadense-Seia	1-3

Líder: Seia, 7 pontos.

FUTEBOL

Espinho, 4 - Nacional, 0

BOA VITÓRIA, EXIBIÇÃO NEM POR ISSO

Jogo no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: Sousa Dias (Porto).

ESPINHO: Silvino; Eliseu, Vieira, Costa e Nito; Luis Manuel, Rui Filipe, Pingo e Zezé Gomes; Ivan e Vitorino.

Substituições: aos 63 minutos Ado rendeu Vitorino e Rui Neves, aos 74 minutos, substituiu Ivan.

NACIONAL: Gilmar; Duarte, William e Toninho; Leiz; Ladeira, Heitor, Vitor, Sérgio e Edmilson; Dino.

Substituições: aos 58 minutos Philip e Higino rendem, respectivamente, Vitor e Edmilson.

Disciplina: cartão amarelo para Heitor (35m); William (44m) e Toninho (65m).

Ao intervalo: 2-0. Marcadores: Pingo (38m); Zezé Gomes (44m); Ado (67m) e Rui Neves (90m).

RESULTADOS DA JORNADA

Espinho, 4	Nacional, 0
Marítimo, 0	Leixões, 1
Ac. Viseu, 0	Beira-Mar, 0
Belenenses, 0	Benfica, 1
Boavista, 2	E. Amadora, 0
Farense, 1	F.C. Porto, 1
Guimarães, 2	Chaves, 1
Penafiel, 2	Setúbal, 0
Portimonense, 1	Braga, 0
Sporting, 3	Fafe, 1

O melhor de tudo são os golos e as vitórias. Melhor que as exibições são de facto os resultados e os pontos que no final de cada campeonato ditam a sorte final de cada equipa. Antes do mais o que interessa é conseguir assegurar os pontos que permitam alcançar uma classificação estável na tabela classificativa e o Espinho, em casa, tem conseguido alcançar os seus objectivos, mesmo sem fazer grandes exibições.

Dizia um camarada nosso que vinha ver este jogo porque ia haver muitos golos. Estaria ele a lembrar-se dos últimos resultados alcançados pela equipa da Madeira. Mas começado o jogo ficou a ideia de que não iam ser marcados muitos golos, o que de facto até acabou por não ser verdade.

Os insulares apresentaram-se em campo com um sistema táctico arrojado, o tal que tem dado para marcar muitos golos. Jogavam só com três defesas fixos e um mais adiantado na marcação ao jogador mais avançado do Espinho. Depois era um meio-campo com cinco unidades, das quais saltava uma para apoio a Dino

que jogava encostado à defesa dos locais. Mas se o esquema era arrojado, neste jogo foi pouco elástico, perdendo-se as oportunidades na defensiva espinhense por falta de profundidade do seu futebol.

Por sua vez os espinhenses não eram capazes de ter a iniciativa do jogo, deixando-se cair no esquema montado pelos madeirenses. E foram estes que tiveram a primeira grande oportunidade de golo, quando iam decorridos vinte e sete minutos, com Dino a falhar à bola da baliza a êmenda a um passe feito por Ladeira.

Nos dez minutos finais do primeiro período o Espinho conseguiu finalmente descer com perigo até à área dos visitantes e aos trinta e oito minutos fez 1-0 por intermédio de Pingo, após um livre marcado por Luis Manuel na direita, com a defesa visitante a ver a "banda" passar. Os "tigres" têm então o seu melhor período e no espaço de dois minutos, primeiro Luis Manuel e depois Ivan perdem dois golos. A coroar o acerto dos espinhenses nos minutos finais da primeira etapa Zezé Gomes faz o segundo golo

da sua equipa quando iam decorridos quarenta e quatro minutos, de novo com culpas para a defesa forasteira.

No recomeço os insulares têm uma reacção natural, mas a falta de força e velocidade dos seus jogadores deixava por água a baixo o esquema idealizado pelo seu treinador. E aos sessenta e sete minutos Ado, na meia direita, com o pé esquerdo, em excelente portador de execução técnica, bate a bola em arco e obtém o terceiro golo da sua equipa. De novo o guardaião insular nos pareceu mal batido.

Se algumas dúvidas havia quanto ao vencedor do encontro, elas acabaram com a obtenção deste golo. O Espinho mesmo sem jogar bem ia construindo um resultado folgado, bastando-lhe para isso aproveitar os deslizes do seu antagonista.

Já em período de desconforto o Espinho obteria ainda mais um golo, depois de lançamento comprido de Ado para Rui Neves que teve tempo para tudo, até para se atrapalhar com a bola, enviando-a depois para as redes desertas.

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
Benfica	8	5	3	0	13
Sporting	8	5	3	0	13
F.C. Porto	8	4	4	0	12
Penafiel	8	4	2	2	10
Belenenses	8	3	3	2	9
Setúbal	8	3	3	2	9
Boavista	8	3	2	3	8
Beira-Mar	8	3	2	3	8
Farense	8	3	2	3	8
Leixões	8	3	2	3	8
Chaves	8	3	1	4	7
Espinho	8	3	1	4	7
Marítimo	7	2	3	2	7
Braga	8	2	3	3	7
Guimarães	8	2	2	4	6
Fafe	6	1	3	2	5
E. Amadora	8	1	3	4	5
Portimonense	8	2	1	5	5
Ac. Viseu	8	0	5	3	5
Nacional	7	1	2	4	4

PRÓXIMA JORNADA

Beira-Mar	Marítimo
Braga	Ac. Viseu
Chaves	Portimonense
E. Amadora	Penafiel
Fafe	Benfica
F.C. Porto	Belenenses
Leixões	Farense
Setúbal	Espinho
Sporting	Boavista
Nacional	Guimarães

GDRE

CONVOCATÓRIA

GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO DE ESPINHO (G.D.R.E.), nos termos do artº 30º do estatuto, convoca os associados para Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia 20 de Outubro, pelas 21 horas, na Avenida 24, nº 989, com a seguinte ordem de trabalhos:

— Eleição dos órgãos directivos 1988/1989.

Em 1ª convocatória se reunirá estando presente mais de metade do número legal de presenças e em 2ª convocatória 30 minutos depois com qualquer número de presenças.

Espinho, 04 de Outubro de 1988

A Direcção

VOLEIBOL

Na passada semana disputaram-se mais duas jornadas do campeonato nacional da primeira divisão. Em viagem para Espanha onde foi disputar a primeira mão da primeira eliminatória da Taça Confederação, o Espinho só disputou um jogo cá, com o Benfica, que venceu por 3-2, denotando algumas dificuldades perante os encarnados, este ano apostados em fazer um bom campeonato.

Por sua vez, a AAE deslocou-se a Lisboa onde defrontou primeiramente o Sporting e depois o mesmo Benfica. No primeiro encontro os espinhenses acabaram na posição de vencedor por 3-2. Por 3-2, mas com derrota, acabou o jogo com o Benfica. A Académica este ve a um passo de vencer a partida, mas alguma des-

concentração no quarto "set", quando a equipa vencia por 14-11, deitou tudo por terra. Na "regra" os benfiquistas estiveram mais certos, acabando por vencer.

Este derrota teve como efeitos imediatos o afastamento da equipa espinhense do primeiro lugar.

Na Taça Confederação Europeia de Voleibol os "tigres" deslocaram-se a Espanha onde defrontaram a equipa dos Cisneros, acabando derrotados por 3-1, depois de terem vencido o primeiro "set".

No sábado, dia 15, disputou-se no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior o jogo respeitante à segunda mão.

HÓQUEI EM CAMPO BOM COMEÇO!

Com os jogos correspondentes à quarta jornada, prosseguiu o campeonato regional da modalidade.

A Associação Académica de Espinho, juntamente com o F.C. Porto, União de Lamas, Perosinho, Vigorosa e Serzedo, disputa a série A.

A equipa espinhense, depois de três resultados possíveis (derrota por 2-1 frente ao F.C. Porto, empate a zero com o Perosinho e Vitória sobre o Vigorosa) averbou uma vitória no sábado, em Cassufas, "cilindrando" o Serzedo por 7-1.

Para este "score" e os bons resultados anteriores tem contribuído decisivamente a juventude e qualidades técnicas e físicas de

três atletas da defesa e meio-campo — Beto, Tino e J. Mendes — a que se junta a "sábua" veterania dos restantes.

Alinharam pela Académica: Alberto; Silveira, Albano, Beto e Vilas (A. Mendes); Tino, Miro e J. Mendes, Alex, Magano e Vieira.

Marcaram: Vieira (2), Miro (4) e Magano.

VISTA OS SEUS FILHOS NA

BOUTIQUE MI

Tel. 724174

Rua 62 nº 113 - ESPINHO

RIO LARGO - "VELHAS GUARDAS"

No âmbito das comemorações do seu 1º Aniversário, as "Velhas Guardas" do Rio Largo Clube de Espinho defronta no próximo sábado a formação dos "Sapatilhas" de Condeixa, que assim retribuem a visita que a equipa espinhense lhes fez no passado mês de Setembro.

Findo o jogo haverá um jantar de confraternização.

Ciclomotores de Espinho

ANTÓNIO F. DE SÁ ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Av. 24 nº 841 - Tel. 723800 - Apartado 107 - ESPINHO

VIGILANTE

Precisa-se

PART TIME

PESSOA RESPONSÁVEL

Telef. 720469 (Horas úteis)

ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES

- ADVOGADOS -

ESCRITÓRIOS:

Rua Júlio Dinis, 778 - 4º Dto.

Telef. 698704 4000 PORTO

Rua 19 - nº 343-1º - Tel. 722964

4500 ESPINHO

ATLETISMO

No passado dia 2 o Clube Académico de Espinho participou no 1º Grande Prémio de Espinho da Associação Desportiva Unidos ao Belenenses. Destinada a amadores, a prova contou com elevada participação de atletas, que durante largas horas animaram as artérias onde foi disputada.

Os atletas do CAE voltaram uma vez mais a ter uma participação bastante positiva, quer no plano individual quer colectivamente. Ao alcançar o 1º lugar no escalão dos 8 aos 10 anos, Nuno Soares foi o atleta masculino em maior evidência. Por sua vez, e no mesmo escalão, Olinda Duarte evidenciou-se ao conquistar a 2ª posição.

Classificação:

8 aos 10 anos masculinos — 1º Nuno Soares; 2º Nuno Filipe; 13º João Pinto e 14º Nuno Oliveira.

11 aos 13 anos masculinos — 17º lugar, Mário José.

14 aos 16 anos masculinos — 2º lugar, Joaquim Martins e 3º Vitor Martins.

Veteranos (mais de 35 anos) — 9º Manuel Fonseca; 10º Anibal Leite e 14º Tácito Laranjeira.

8 aos 10 anos femininos — 2ª Olinda Duarte; 8ª Patrícia Suzana e 15ª Mónica Suzana.

11 aos 13 anos femininos — 16ª Paula Santos e 18ª Hermínia Gonçalves.

Colectivamente a equipa conquistou quatro taças.

PESCA

O Clube Académico de Espinho fez deslocar a Vila Praia de Âncora a sua secção de Pesca, onde participou no Concurso Internacional daquela vila minhota.

A prova, que contou com a participação de cerca de 600 pescadores, correu de feição aos representantes do clube espinhense, que acabaram por alcançar o primeiro lugar por equipas e individual.

Classificação:

1º lugar, Fernando Oliveira; 6º lugar, José Vieira e 13º lugar, Vitor Simões.

1º lugar por equipas.

maré viva
O SEU JORNAL

QUE USO PARA AS NOVAS INSTALAÇÕES?

Aproxima-se rapidamente o fim da actual concessão de exploração da zona de jogo e portanto a entrega à Câmara das estruturas que contratualmente são reversíveis para o Município.

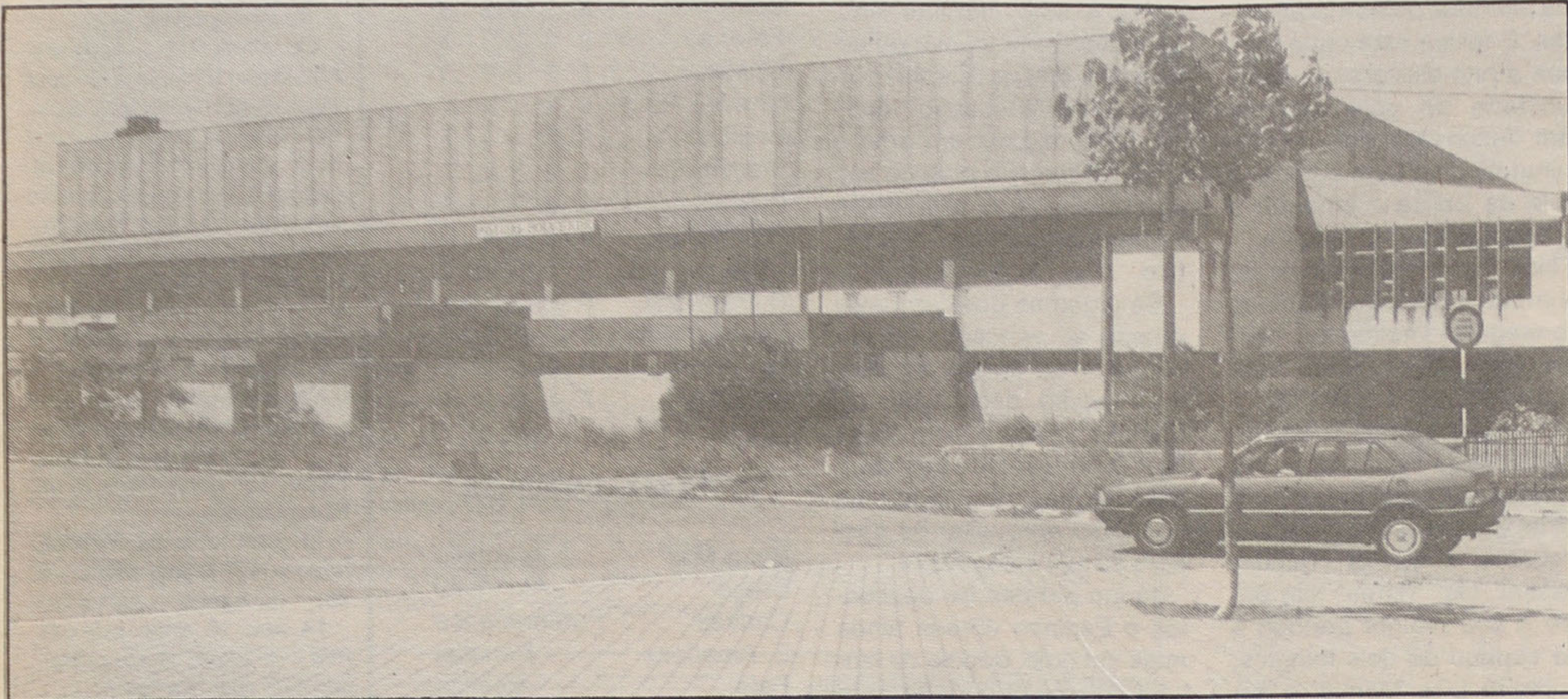
A partir do fim do ano a Câmara passará a dispor do parque de estacionamento subterrâneo, do parque de campismo e da piscina coberta aquecida.

Até ao momento, para além de uma reunião sugerida pela Solverde e que nem se sabe se foi realizada porque não consta de actas, não se tem notícia de quaisquer medidas no sentido de que a transferência se faça de modo que o funciona-

pinho e que não se mantenha apenas e exclusivamente como uma exploração comercial.

É pena que não seja uma piscina de 50 metros, a mais adequada para a prática de provas de velocidade, mas mesmo assim poderá ser utilizada de modo a ser um enorme incentivo para que a nossa juventude se dedique à saudável prática da natação nas suas mais diversas modalidades.

Não ter 50 metros não será decerto inconveniente impeditivo do desenvolvimento da natação, nomeadamente para algumas das suas modalidades, como a sincronizada que tão belos espec-



PÓLO DO DESENVOLVIMENTO DA NATAÇÃO?

mento dessas estruturas não sofra interrupções mas com regras adaptadas às novas circunstâncias, resultantes de a exploração passar a ser feita por uma autarquia.

Qualquer das estruturas a receber precisa de ter o seu funcionamento regulamentado mas julgamos que no caso das piscinas é de considerar a forma de a colocar ao serviço da juventude de Es-

tátulos proporciona e que as nossas jovens decerto gostarão de praticar.

Se forem criadas as condições e facilidades aos clubes e escolas, por certo que a prática da natação se incrementará e será em breve mais uma das modalidades que enriquecerão o ecletismo desportivo de Espinho.

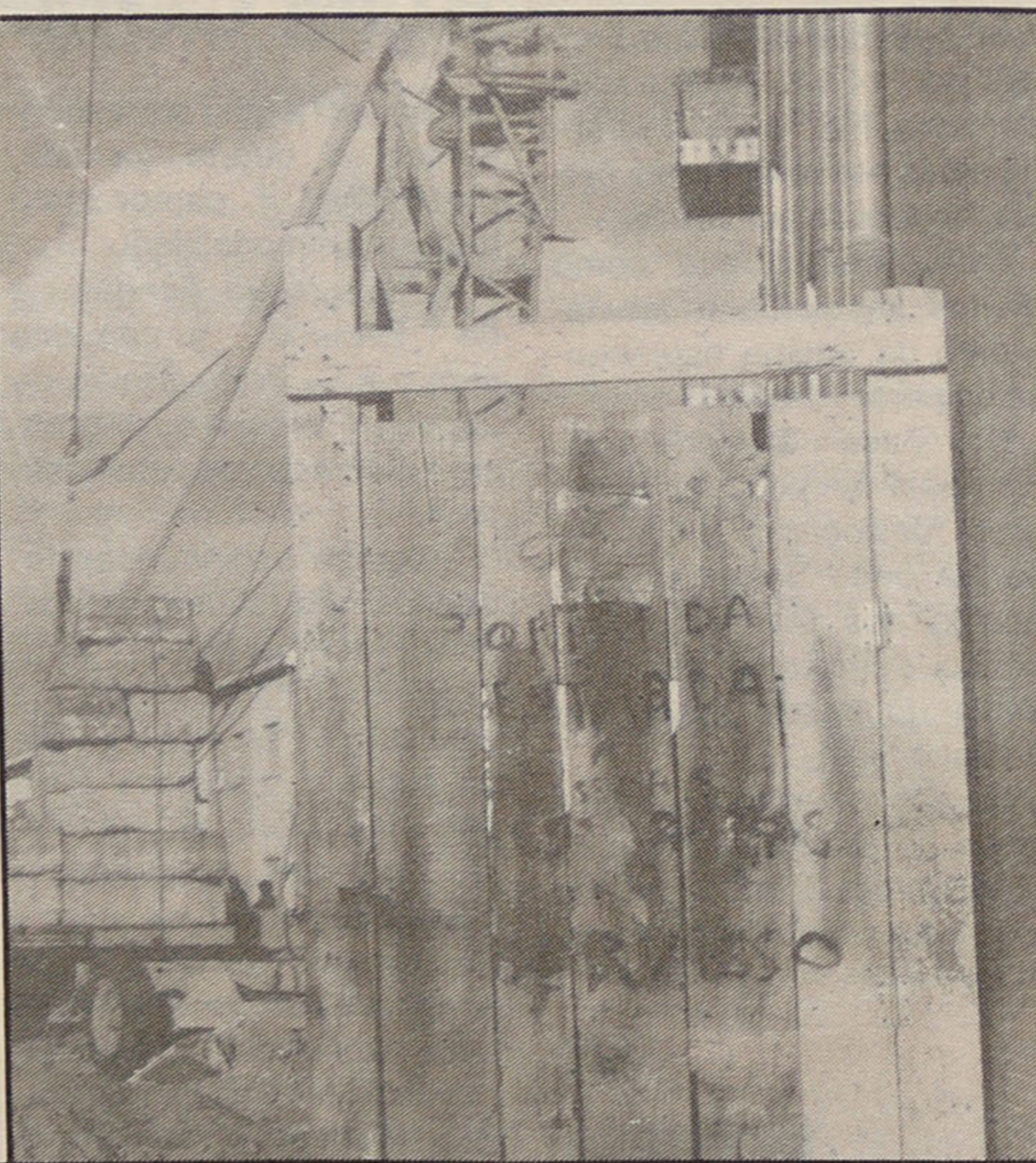
A PORTA VIROU URINOL

Afinal a porta, que foi mas já não é, serve agora como anteparo de urinol para os mais "afritos" e sem vergonha que usam o local para satisfazer as suas necessidades fisiológicas.

Não se pense que exageramos ou falamos por falar porque já vimos mais do que uma vez, mesmo de dia, e talvez algum autarca o posso confirmar.

Passou mais de um mês sobre o reparo que fizemos relativamente a esta situação da porta que foi mas já não é, sem que, nem o empreiteiro, para quem aquilo não tem qualquer utilidade, nem a Câmara tomassem qualquer providência, se calhar só para não nos dar razão.

Impõe-se a retirada imediata daquela tábuca vergonhosa que dá azo à imundície que se nota no passeio, e a situações inadmissíveis em qualquer terra. A bem da moral e da higiene esperamos que desta vez não se esteja a escrever para o "boneco".



CORO POPULAR

DE ESPINHO

NASCENTE

APELO DE URGÊNCIA

Pede-se às pessoas que estimam a existência do Coro Popular de Espinho, responsável por muitos eventos que o popularizaram na cidade, entre os quais:

— JANEIRAS (desde 1977)

— Seguintes espectáculos montados:

"Cantigas à Roda do Ano"

"Era uma vez um País"

"Mudem-se os Tempos"

"Histórias da Música"

"O Canto e a Vida"

"Oxalá"

— "Tournée" em França

— Dinamização Musical na Cidade, Concelho e Região;

— Local de primeiro contacto com a Música vocal e instrumental de centena e meia de elementos que por ali passaram;

— "Fábrica" de boas amizades e experiências,

o favor de o assistirem no grave problema de saúde com que se debate e que põe em risco a sua Vida.

A primeira intervenção cirúrgica que poderá decidir da sua sobrevivência será executada no sábado, dia 15 de Outubro, pelas 15 horas no Auditório da Nascente (rua 16 nº 1200).

COMPAREÇA: não fique casa com remorsos de ter sido cúmplice da morte de um amigo!

A FECHAR

Foram muitas as queixas que nos chegaram sobre os valores cobrados em Setembro, aos consumidores de água e que em alguns casos, ao que nos disseram, atingiam quantias verdadeiramente assustadoras e para cujo pagamento a maioria não estava preparada.

Como a água não aumentou de preço não se compreendem estas diferenças em relação ao usual. Julgamos que na passagem dos recibos, verbas tão vultuosas deviam ter alertado para eventuais anomalias e desde logo se podiam e deviam

ter tomado as medidas adequadas para evitar as situações de conflito previsíveis, o que não aconteceu.

Se esta situação resultou do acerto de leituras ainda assim os consumidores não deviam ser penalizados e poderiam não ter sido debitados de uma vez só, facilitando o pagamento.

É preciso que a contagem mensal se faça sempre no mesmo dia de cada mês porque se assim não suceder pode acontecer que o consumo de um só dia leve à mudança de escalão, o que custará mais ao consumidor, situação que tem de ser evitada.

Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de Redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, António Letra, Fausto Neves e Rui Abrantes.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2 000 exemplares
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83

MARE
VIVA



PORTE
PAGOC

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO
(EX. COLÉGIO DA N.ª S.ª DA CONCEIÇÃO)
ÂNGULOS DAS RUAS 31 e 32
4500 ESPINHO